



BI do Investigador

Nome: Anabela Romano

Graus Académicos: Licenciada em Biologia; Doutorada em Biologia – Biotecnologia Vegetal

Áreas de Investigação: Biotecnologia Vegetal; Conservação de recursos fitogenéticos; Estudos ecofisiológicos e stress abiótico em plantas micropropagadas; Biotecnologia dos Produtos Naturais; Biodisponibilidade de biocompostos; Biopolímeros e sistemas surfatantes

Pólo de Centro de Investigação/ Unidade de Gestão: Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento (MED)

VALORIZAR E REFORÇAR A IDENTIDADE MEDITERRÂNICA



Anabela Romano é investigadora do Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento - MED e coordena o projeto **MD.net**. É um projeto internacional que envolve 12 instituições, de nove países da bacia do Mediterrâneo, e pretende reforçar o papel da Dieta Mediterrânica como uma oportunidade de responder às necessidades socioeconómicas das comunidades locais, seguindo a Convenção sobre a Dieta Mediterrânica da UNESCO e valorizando a identidade mediterrânica e os saberes ancestrais, ao mesmo tempo que sensibiliza para os desafios relacionados com a preservação dos ecossistemas do Mediterrâneo.

A Dieta Mediterrânica está classificada como património da humanidade pela UNESCO e é um conceito holístico que interrelaciona conhecimento e saberes, paisagem, rituais, símbolos e tradições, num mosaico de variantes locais com traços comuns, como sejam a adaptação da arquitetura e da agricultura às condições geoclimáticas, o uso sustentável de recursos locais, a exploração sustentável da biodiversidade, bem como o modo de vida e padrão alimentar.

O padrão alimentar mediterrânico tem sido alvo de inúmeros estudos que demonstram o seu impacto positivo no reforço do sistema imunitário, na longevidade, no controlo de doenças cardiovasculares, e estes são apenas alguns dos aspetos que têm servido de modelo para a elaboração de recomendações nutricionais em diversos países.

No entanto, esclarece Anabela Romano, “enquanto conceito holístico, a Dieta Mediterrânica é mais do que um padrão alimentar, ela é um pilar central da nossa identidade cultural, integrando as influências históricas, os saberes tradicionais, a harmonia entre atividades humanas e a natureza, as vivências comunitárias e as suas diversas tradições”.

A Universidade do Algarve tem estado desde 2013 ativamente empenhada na promoção e salvaguarda da Dieta Mediterrânica, tanto a nível nacional como internacional. Segundo a investigadora, “o projeto MD.net reforça este papel da instituição, propondo por um lado a valorização desta riqueza de recursos para reforçar a identidade mediterrânica e, por outro, a combinação entre saberes tradicionais e novas tecnologias para potenciar o desenvolvimento económico sustentável”.

Este projeto contribui para a concretização de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através da promoção da segurança alimentar e da adoção de um estilo de vida saudável e de um padrão alimentar equilibrado e acessível, com baixo impacto ambiental devido à preferência pelo consumo de alimentos de origem vegetal, em vez de origem animal, e por essa razão este padrão alimentar foi incluído no grupo das Dietas mais Sustentáveis do Mundo pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação.

Contribui igualmente para a proteção e preservação da vida terrestre, através da promoção da adoção de práticas de produção e consumo sustentáveis, de uma gestão equilibrada dos recursos naturais e da redução de resíduos prejudiciais aos ecossistemas.